



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

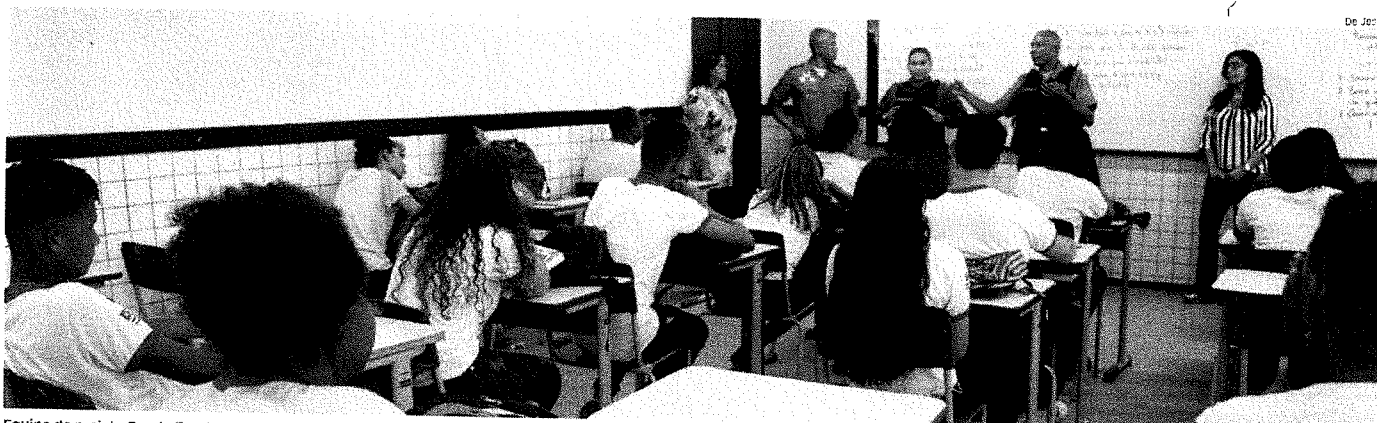
CLIPPING
25 de outubro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	25 / 10 / 2019	PÁG.	1		



Equipe do projeto Ronda Escolar durante conversa com estudantes em sala de aula de escola pública da capital; objetivo do trabalho é prevenir ações violentas e coibir uso de drogas e outros problemas

Mais de 300 ocorrências este ano em escolas da Grande São Luís

Foram 37 casos de ameaças, incluindo 12 a professores; 39 de uso de entorpecentes; 28 brigas e seis de bullying. Ação da Ronda Escolar, parceria da SSP e PMMA, está sendo intensificada. CIDADES 6

Divulgação: Maria Costa



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	25 / 10 / 2019	PÁG.	6

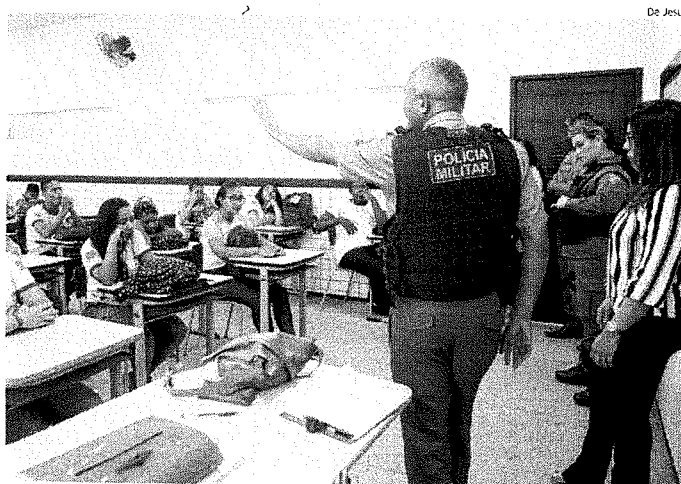
Ronda Escolar intensifica ações em unidades de ensino no estado

Somente este ano, já foram registradas 303 ocorrências em escolas somente na Grande São Luís, com 30 mediações de conflitos e 2.972 rondas; intenção é estender atendimentos a todas as unidades dos 217 municípios maranhenses

O trabalho da Ronda Escolar, que é um projeto de parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e a Polícia Militar, está sendo intensificado para combater a violência nas escolas do Maranhão. De janeiro deste ano até o mês passado, os militares da Ronda Escolar registraram 303 ocorrências somente nas unidades de ensino da Grande Ilha. Apenas casos de ameaças foram registrados 37; uso de entorpecentes, foram 39; briga entre alunos, 28 casos; e, seis registros de bullying. No ano passado, foram 174 ocorrências atendidas nas unidades de ensino e 3.279 providências tomadas. Entre elas, 30 mediações de conflitos e um total de 2.972 rondas.

Ainda no começo desta semana, o secretário estadual de Educação, Felipe Camarão, o comandante de Segurança Comunitária, coronel Augusto de Andrade, o subcomandante do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar, major Manoel Alves, e demais oficiais da Polícia Militar participaram de uma reunião para alinhar novas ações fundamentais para o bom funcionamento das escolas, principalmente, com relação ao combate a drogas. Felipe Camarão ressaltou que um dos pontos afirmados foi o aumento do efetivo de militares para trabalharem na Ronda Escolar.

A outra questão foi o incremento desse trabalho para todo o estado. O secretário de Educação informou ainda que o trabalho já vem sendo feito em Timon, Imperatriz, Barra do Corda e Açailândia, mas o objetivo é atingir todas as escolas dos 217 municípios maranhenses. "A polícia vai visitar ainda mais as es-



Ronda Escolar tem atuação em sala de aula no sentido de prevenir ações violentas e coibir uso de drogas

colas. O contato entre militares, alunos, professores e pais será vai intenso e as rondas serão mais diárias", frisou Felipe Camarão.

Ele também comentou que a Secretaria de Educação no começo deste ano disponibilizou um espaço para sediar a sede do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar, no São Francisco. "Um local de acesso fácil, perto das escolas e da comunidade. Isso contribui com o fortalecimento desse trabalho e não deixando de proporcionar um atendimento adequado", disse o secretário.

Ronda Escolar

A coronel Augusto de Andrade informou que a Ronda Escolar vem

sendo realizada há mais de duas décadas. Ela foi criada a partir do Grupo Especial de Apoio às Escolas (Geape) para atuar nas escolas da rede pública estadual de ensino. Os militares exercem o policiamento e o atendimento da comunidade escolar, pautada, principalmente, nas ações preventivas, ostensivas e educacionais.

Ela ressaltou que, por meio da Lei de número 10.823, foi criado o 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar, no dia 26 de março do ano passado. No momento, o batalhão é comandado pelo tenente-coronel José Maria Alves. "O batalhão tem como um dos objetivos garantir a segurança das instituições de ensino e arredores por meio do policiamento co-

munitário escolar e desenvolver ações preventivas como palestras, visitas, rondas e mediações de conflitos", explicou o coronel.

Ainda de acordo com o coronel, somente neste ano a Ronda Escolar atendeu 303 ocorrências nas escolas da Grande Ilha. Apenas casos de indisciplina, um total de 26. Em relação a ameaça a professor, foram 12 casos, e 26 ocorrências de furto. Já a quantidade de providências tomadas, somam 4.443. Somente mediações de conflitos, 50 casos; palestras, 143; 3.900 rondas; 30 reuniões com os pais e 46 orientações a alunos.

Ações

Os atendimentos às ocorrências,

MAIS SERVIÇOS

O subcomandante do 1º Batalhão Escolar da Polícia Militar, major Manoel Alves, declarou que, durante o período de 7 a 12 de outubro, a polícia realizou o projeto Ronda da Alegria e proporcionou a alegria para mais de 500 crianças da Grande Ilha, como informações sobre o combate a drogas e o bullying. O major disse que esse projeto vem sendo realizado desde o ano de 2017 pelo Batalhão Escolar e atende principalmente crianças na faixa etária de 3 a 8 anos. "A equipe é formada por militares e conta histórias, realizam brincadeiras e exibe vídeos educativos. Para ter esse projeto nas escolas e em eventos comunitários bastam agendar via ofício pelo e-mail rondaescolarpmmma@gmail.com", explicou Manoel Alves.

NÚMEROS

303 ocorrências registradas somente nos colégios da Grande Ilha, pela Ronda Escolar, neste ano

4.443 providências tomadas pelos militares nas escolas da Região Metropolitana de São Luís em 2019

segundo a coronel, as rondas de rotina, palestras e as outras ações são realizadas obedecendo aos setores constantes em escala de serviço. Em caso de ocorrência pontual, o militar pode deslocar até a escola específica para sanar algum problema.

O subtenente Ezélio ficou encarregado, ontem, pelas escolas da área do Centro e do São Francisco. Ele informou que são realizadas visitas e palestras, mas constatando algum tipo de ocorrência é necessário que seja de imediato solucionado. "Ainda ontem, em uma das escolas visitadas foi necessário fazer uma mediação de conflito. Havia a suspeita de dois alunos terem cometido ato de indisciplina", co-

mentou o militar.

Rosana Mendes, gestora do Centro de Ensino Desembargador Samoy, no São Francisco, disse que apenas neste ano a Ronda Escolar já solucionou três ocorrências com sucesso e conseguiu retirar um grupo, que não era de alunos da escola, suspeitos de usarem entorpecentes nas imediações. "A polícia, presente nas escolas, acaba proporcionando segurança até mesmo para a comunidade", afirmou a gestora. ●

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL
oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Cidades				
DATA	25 / 10 / 2019	PÁG.	5	

Pavimento do calçadão da Litorânea desmorona e traz risco à população

Calçadão cedeu e coloca em risco pedestres e banhistas; trecho fica perto da área onde estão sendo feitos os trabalhos para implantação do BRT



CALÇADÃO
cedeu e deixou
trecho perigoso
para banhistas e
esportistas

O calçadão da Avenida Litorânea, em São Luís, no trecho do prolongamento, desmoronou, o que está preocupando banhistas, pedestres e vendedores ambulantes. O piso, em situação precária, teria ruído pela força da água do mar, de acordo com informações obtidas por O Estado. Segundo declarações de comerciantes, várias pessoas já se machucaram ali.

O concreto quebrado do piso desmoronado gerou um desnível no calçadão, com várias pedras em evidência, sendo algumas com formato pontiagudo, o que aumenta o risco de que alguém se machuque. O trecho precário fica ao lado da reestruturação da Litorânea, que interligará as praias de São Marcos, Calhau, Caolho e Olho d'Água, como parte do processo de implantação do sistema de tráfego do Transporte Rápido por Ônibus (BRT).

Um vendedor de coco disse a O Estado que o piso desabou há pouco mais de seis meses. Isso teria ocorrido devido à força da maré, que de tanto invadir a parte da calçada, acabou desestabilizando a estrutura. Aos poucos, as pedras se desprendiam, o que criou as rachaduras. "É pior que isso está acontecendo ao lado dessas obras aí, do prolongamento. Quer dizer, enquanto há trabalhadores bem ali, aqui a situação só piora", observou o rapaz.

Ele pontuou que já presenciou pedestres caindo nas pedras, quando descem até a faixa de areia para fazer "selfies" ou tomar banho no mar. "Como não tem descida aqui, o jeito é passar por essa parte quebrada do calçadão. Aí, acabam caindo. Já vi

pessoas sangrando. É muito perigoso", declarou o vendedor. Para os banhistas, a situação, realmente, é preocupante, pois o risco de se ferirem ao caminharem pelo trecho desmoronado é grande.

"Eu estou até evitando caminhar por aqui, pois o risco de queda é constante. Além disso, a estética do local fica comprometida. Infelizmente, a paisagem é afetada", afirmou Clara Vieira, que pratica atividades físicas no local.

Em fevereiro de 2014, uma erosão costeira causou a destruição do pavimento do prolongamento da Litorânea, na via de passeio de pedestres, no trecho de 600 metros, que havia sido entregue em dezembro de 2012. Uma parte do calçadão foi "engolido" pela cratera. Na ocasião, o Município acionou a empresa que havia realizado a obra, para refazer o trabalho.

Extensão da avenida

Perto do calçadão que cedeu continua sendo feito o trabalho de reestruturação da Avenida Litorânea, que vai interligar as praias de São Marcos, Calhau, Caolho e Olho d'Água. Existe a previsão de entrega da primeira fase das obras em dezembro deste ano. O objetivo é implantar o BRT, que tem aspecto intermunicipal e contará com dois terminais de integração. Para esse projeto de mobilidade urbana, os veículos, que percorrerão um corredor exclusivo com sistema de semáforos ininterruptos, serão biarticulados. Com a implantação desse sistema de tráfego binário do BRT, está ocorrendo a requalificação da orla da Litorânea. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Capa					
DATA	25 / 10 / 2019	PÁG.	1		

Delegacia do Idoso faz busca por Domingos Dutra

A Delegacia do Idoso está realizando buscas pelo prefeito licenciado de Paço do Lumiar, Domingos Dutra (PCdoB), que está desaparecido desde o último sábado (19), após receber alta da UTI do Hospital São Domingos, em São Luís, segundo os filhos do prefeito. A delegacia responsável já solicitou as informações sobre as circunstâncias da saída do parlamentar do hospital. Daniel Dutra, filho do prefeito, informou que mensagens repassadas de forma anônima à família, davam conta que Dutra pudesse estar em um flat no bairro da Ponta D'Arceia em São Luís. PÁGINA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Política				
DATA	25 / 10 / 2019	PÁG.	3	

INVESTIGAÇÃO

Delegacia do idoso procura Dutra

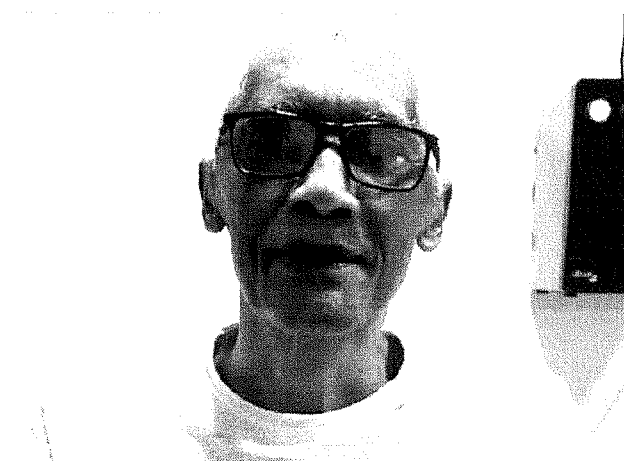
Prefeito de Paço do Lumiar estava internado há quatro meses em um hospital particular da capital e havia sido retirado por sua esposa, no último sábado (19)

A Delegacia do Idoso está realizando buscas pelo prefeito licenciado de Paço do Lumiar, Domingos Dutra (PCdoB), que está desaparecido desde o último sábado (19), após receber alta da UTL do Hospital São Domingos, em São Luís, segundo os filhos do prefeito.

Domingos Dutra está de licença médica desde que sofreu um Acidente Vascular cerebral (AVC) e uma trombose. O prefeito está internado desde julho deste ano.

Os filhos Daniel e Nathalia Dutra afirmam que Núbia Dutra, esposa de Domingos Dutra, assinou um termo de responsabilidade e teria tirado o prefeito do hospital, no último sábado (19), sem que ele tivesse recebido alta médica, e sem comunicar a decisão a nenhum outro familiar. Eles procuraram a delegacia do idoso para pedir uma investigação do caso.

A delegacia responsável já solicitou as informações sobre as circunstâncias da saída do parlamentar do hospital. Daniel Dutra, filho do prefeito, informou que mensagens repassadas de forma anônima à família, davam conta que Dutra pudesse estar em um flat no bairro da Ponta D'Areia em São Luís. A família se dirigiu com a polícia até o endereço e ao chegarem no local, um funcionário do hotel confirmou que o prefeito havia chegado em uma cadeira de rodas, aparentemente desacordado, ainda na manhã de sábado (19), na companhia da sua esposa. O funcionário informou também que o prefeito Domingos Dutra, passou mal durante a noite. A polícia já solicitou as imagens das câmeras de



DOMINGOS DUTRA ESTÁ SENDO PROCURADO PELOS FILHOS E DELEGACIA DO IDOSO

segurança do hotel para apurar as informações cedidas pelo funcionário.

A delegacia também procurou o aeroporto para saber se algum registro de embarque nas companhias aéreas havia sido feito, no entanto, nenhuma passagem no nome do prefeito ou de sua esposa haviam sido compradas.

Os filhos estão preocupados com a saúde do pai, pois apesar dele estar bem fisicamente e com evolução no quadro de saúde, o tratamento deve continuar. "Papai está se alimentando sozinho, fala normalmente e faz movimentos com os pés e mãos, mas não reconhece ninguém. Os médicos revelaram que é normal nesta fase do

tratamento e que ele vai recuperar a memória, mas precisa continuar o tratamento", explicou Nathalia Dutra. A família está há sete dias sem ver o prefeito e fazem um apelo para saber sobre o paradeiro do pai.

"A gente precisa ter notícia dele, saber onde ele está. Ela tirou ele do hospital um dia após ele sair da UTL. Então, ele corre risco de vida. A gente não sabe se ele está tomando seus medicamentos. Nós estamos desesperados, a gente faz um apelo para toda a população. Quem olhar ele pela cidade, ou em aeroporto, ou em outro hospital, que entre em contato com a gente", pediu Nathalia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Geral			
DATA	25 / 10 / 2019	PÁG.	12

HU atende crianças vítimas de violência

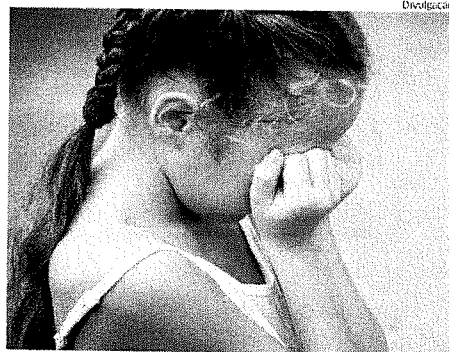
Hospital é referência para assistência a crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência sexual; até setembro deste ano, já ocorreram 62 casos de agressão

Quando se fala em primeira infância, que compreende a faixa etária entre zero e seis anos, é normal associar às primeiras conquistas a um mundo de descobertas que serão essenciais para a vida. A realidade, no entanto, pode não ser tão positiva para todos. É traumática, em especial, para quem sofre abusos em uma idade em que a inocência não deveria ser maculada pela violência sexual.

Os números registrados pelo Ambulatório de Atendimento às Pessoas em Situação de Violência Sexual do HU-UFMA comprovam esse cenário cruel. Entre janeiro e setembro deste ano, o hospital, vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - Elberli -, atendeu 17 crianças, mais que em 2018, com 11. Se contabilizadas menores com até 12 anos incompletos, os números também podem vir a superar os do ano passado. Enquanto em 2018 foram 67 atendimentos, até setembro deste ano já houve 62 casos de vítimas desse tipo de violência.

Referência

O HU-UFMA é referência para o atendimento às crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência sexual. O ambulatório, que existe desde 2000, deu início em 2014 ao Projeto Tecendo Redes, fruto de uma parceria entre o HU-UFMA e a Alumar, cujo objetivo



Crianças vítimas de violência têm atendimento integral no HU-UFMA

principal é consolidar as ações assistenciais e preventivas relacionadas a violência sexual contra crianças e adolescentes.

A assistente social Luciana Castelo Branco diz que com o início do projeto foi possível trabalhar na perspectiva do atendimento integral "Quando essa criança ou adolescente chega, tem uma equipe multiprofissional para que não seja trabalhada só a questão do problema de saúde que a trouxe até aqui, e sim, tudo o que está por trás da questão da violência, o fator psicológico, os efeitos em relação a exposição, a parte legal de orientação sobre o que fazer pós violência, e outras questões".

Entre as ações assistenciais, estão

o atendimento do serviço social (acolhimento, escuta qualificada, entrevista, notificação a conselhos tutelares), consultas médicas e de enfermagem, atenção farmacêutica, atendimento psicológico e psiquiátrico, imunização e exames laboratoriais e de imagem.

Atendimento

Há dois fluxos de atendimento, um dentro das 72 horas do ocorrido e outro fora desse prazo, explica a assistente social. "No primeiro caso, a criança vai passar por toda uma profilaxia, que entra a medicação de emergência para tomar os antiretrovirais, a benzocetil, e exames de laboratório. Se for adolescente, tem também a pílula do dia seguinte.

Dependendo do quadro clínico, pode ser necessária a internação. Após esse primeiro atendimento, seguem para fazer o acompanhamento ambulatorial. Fora das 72 horas, elas são acolhidas e passam pelos atendimentos necessários no âmbito do ambulatório, com a equipe multiprofissional envolvida", detalhou Luciana.

Há casos em que as crianças são encaminhadas para o Materno Infantil apenas com suspeita de violência. A assistente social Rosena Correa explica como o hospital atua nesses casos. "É feito o atendimento e logo depois o encaminhamento para o Centro de Perícias para a confirmação. O que tem que ficar claro é a importância de que, mesmo que seja apenas uma suspeita, o caso deve ser encaminhado a uma unidade de saúde, principalmente as da primeira infância".

Entre as propostas futuras para aprimorar o atendimento do ambulatório estão a retomada das palestras educativas nas salas de espera, a ambientação de uma sala para proporcionar um atendimento mais acolhedor a essa criança, além das visitas domiciliares. Por meio deste título, antes que a psicóloga de alta, a equipe pretende fazer uma visita ao ambiente em que a criança está inserida para que a criança está inserida para que possa ser percebido se, de fato, é um ambiente favorável. ●

Integra em oestadom.com/474822



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	25 / 10 / 2019	PÁG.	10	

Desarticulado bando que furtava torres de transmissão no país

Operação policial realizada ontem em cinco estados e no Distrito Federal, cumpriu 31 mandados, 19 deles no Maranhão; duas pessoas presas no estado

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

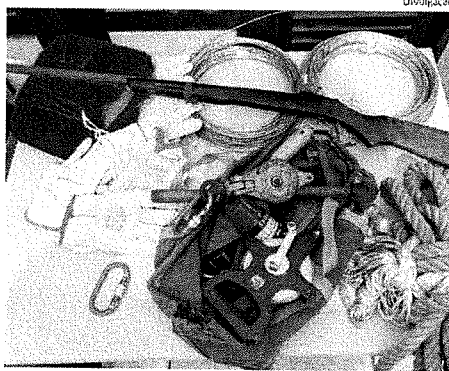
Duas pessoas presas em flagrante e 19 mandados de busca e apreensão cumpridos foi o saldo da Operação Blocaute, desencadeada ontem, no interior do estado, pela Polícia Civil, com o objetivo de desarticular um bando criminoso acusado de furar torres de transmissão dos sistemas de geração de energia do país. O cerco policial aconteceu, também, em Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Piauí e no Distrito Federal.

Mais de 150 policiais civis participaram desse trabalho, que tinha como objetivo cumprir 31 mandados de busca e apreensão. O superintendente da Polícia Civil do Interior, delegado Guilherme Campelo, informou que as prisões em flagrante ocorreram nas cidades de Santa Rita e São Mateus. Em Santa Rita, foi preso Francisco Muniz de Sousa, ex-funcionário de uma empresa prestadora de serviço do setor elétrico.

Com ele, a polícia apreendeu equipamentos utilizados nas ações ilegais, arma de fogo de fabricação caseira e material furtado como cobre e alumínio. "Os detidos tinham o conhecimento da técnica para retirar esse material da rede elétrica de alta-tensão. Eles eram treinados e tinham equipamentos para realizar essa ação criminosa", disse o delegado.

Investigação

O delegado declarou que o bando



Material roubado das torres encontrado com um dos presos no MA

vinha sendo investigado desde o mês de março deste ano. Neste período, em Presidente Olegário, em Minas Gerais, criminosos conseguiram derrubar torres de transmissão do sistema de energia nacional, que estavam sendo instaladas pela empresa XPTT Brasil Construção de Sistema

Furtos vinham atrasando serviço de transmissão

de Energia Ltda.

O bando conseguiu subtrair centenas de metros de cabos de alumínio, condutores de eletricidade. Ainda segundo o delegado, essa ação criminosa chegou a atrasar a obra de liga-

ção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, com o Sistema Nacional de Energia.

Durante as investigações, a polícia descobriu que essa quadrilha vinha agindo principalmente no Maranhão, Piauí, Minas Gerais, Bahia, Alagoas e na capital do país. Mais de 300 kg de cabos de alumínio furtados foram recuperados.

Segundo o delegado, as investigações continuam, visando identificar os outros integrantes dessa quadrilha e prevenir que esse ato criminoso não venha a colocar em risco o sistema com ocorrências de apagões no país.

Operação Arauto

Também ontem o Maranhão foi alvo da operação Arauto, realizada pela Polícia Federal, que atingiu, também,

Porto Velho, no estado de Rondônia, e Curitiba, no Paraná. A ação policial visava prender quadrilheiras suspeitas de fraude em licitação para o Programa Viva Maranhão. O prejuízo, segundo a polícia, é de cerca de R\$ 112 milhões.

Ainda de acordo com a polícia, os envolvidos vão responder pelos crimes de associação criminosa, fraude e peculato.

A polícia também informou que constatou que foram pagas mais de R\$ 112 milhões a um consórcio formado por empresas beneficiadas em um contrato com o Governo. Esses recursos são federais provenientes do Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e Distrito Federal (Proinvest), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Esta foi a segunda fase da operação. A primeira abordou o desfalque nos cofres públicos do Anapá, quando foram investigados indícios de direcionamento em concorrência pública em favor de empresa de consultoria que depois assinou contrato com a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Tesouro do Estado do Amapá (Seplan/AP). No Amapá, os desvios somaram R\$ 19 milhões, de acordo com a Controladoria segundo a CGU.

O mesmo bando criminoso, por meio de duas empresas, firmou consórcio para participar de concorrência pública em São Luís. A investigação mostrou que funcionários das empresas investigadas trabalharam na elaboração do edital da licitação. ●

Presa em Codó acusada de raptar criança no Pará

Josilene de Socorro estava foragida da Justiça do Pará, onde ocorreu o crime, em setembro deste ano

Acusada de raptar uma criança de 1 ano e 2 meses, na cidade paraense de Itaituba, Josilene do Socorro Brandão, foi localizada ontem, na cidade de Codó. Esse crime ocorreu em setembro deste ano.

O delegado Guilherme Campelo, superintendente da Polícia Civil do Interior, informou que a detida foi presa na zona rural desse município e apresentada na delegacia, onde ficou comprovado que havia uma ordem de prisão contra ela expedida pela Justiça do Pará.

Ainda segundo o delegado, a mulher, primeiramente, falsificou os documentos da criança em agosto do ano passado e em setembro deste ano acabou raptando a vítima. Ela veio para o Maranhão e estava morando em Codó.

Em depoimento, a mulher disse ter queimado os documentos originais da criança. Ela, após ser ouvida na delegacia, foi encaminhada ao presídio da cidade. O delegado declarou que ainda está em Josilene do Socorro deve ser transferida para o Pará. A Justiça paraense já foi comunicada sobre o caso.

Mais prisões

Em Timon, foi preso ontem o foragido do Piauí, identificado como Eutiquio Brito da Silva, o *Mahiquinho*. A polícia informou que ele havia fugido do sistema peniten-



Josilene de Socorro raptou uma criança e fugiu para o Maranhão

ciário desde o dia 2 de agosto deste ano. Ele respondia pelos crimes de homicídio tentado e roubo.

No povoado Buriú, zona rural de Caxias, foi detido Francisco das Chagas Macedo Carvalho Filho, o *Sossá*, de 23 anos, acusado de tentativa de feminicídio. Após o crime, ele fugiu para a capital piauiense e ontem foi localizado pela polícia.

Já na cidade de Miranda do Norte, foi localizada pela polícia a cigana Eliane Pereira Nascimento. Com ela, foram apreendidas uma escopeta 12, 23 munições de calibres diversos. Durante essa ação policial, foram presos os irmãos Natanael e Lucas da Silva Rodrigues, acusados de furto de soja do trem de uma empresa de mineração. ●

Mais um cadáver é achado na zona rural

Desta vez, a vítima foi Marco Antônio Sá Torres, que foi morto a golpes de faca e degolada na Vila Samara

Mais um corpo foi encontrado com sinais de violência na zona rural da capital. Em um intervalo de 24 horas, ocorreram dois casos. Na manhã de ontem, foi achado o corpo de Marco Antônio Sá Torres, de 26 anos, em uma área de mata-gal, na Vila Samara. A vítima foi degolada. De acordo com a polícia, esse crime teria sido cometido por facionados.

O delegado George Marques, da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), declarou a vítima foi abordada pelos criminosos na tarde de quarta-feira, 23, e levada para a área de mata-gal. No local, ela foi torturada e assassinada com arma branca.

Somente na manhã de ontem o corpo foi achado por populares que acionaram a polícia. A cabeça da vítima estava ao lado do corpo, que apresentava várias perfurações de faca.

O delegado informou, também, que a vítima tinha passagem pelos crimes de tráfico de droga e roubo. Essa possivelmente foi mais uma vítima do tribunal do crime, que é coordenado por integrantes de facção criminosa. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga. Ainda na quarta-feira, 23, um vídeo circulou na rede social mostrando esse crime. ●

Integra em [estadoma.com/474835](http://estadoma.com/)

Faccionado é preso com pedras de crack

Segundo a polícia, ele é um dos que recebia ordens de custodiados de Pedrinhas para praticar crimes

O faccionado Wanderson Dumont Cruz Gomes, o *Babá*, de 25 anos, foi localizado ontem no bairro Bob Kennedy, na área do Açaçá. Segundo a polícia, ele é acusado de receber ordens de custodiados do Complexo Penitenciário de Pedri-

nhas para comercializar droga e fornecer armamentos a criminosos agirem na Ilha.

O delegado Walter Wanderley, titular do 21º Distrito Policial, disse que esse criminoso foi preso por uma guarnição da Polícia Militar. "Os

policiais receberam informações anônimas da localização desse faccionado e ontem efetuaram a prisão", comentou o delegado.

Com o criminoso, os militares encontraram pedras de crack, balança de precisão, dinheiro e material para embalar entorpecente. O delegado declarou que os policiais revistaram a residência do detido, mas não encontraram armas. "Ele provavelmente entorpecente em alguma área de mata-gal, mas a polícia vai fazer uma vistoria pela localidade", frisou o delegado.

Mais ocorrências

Já em Timon, foi apreendido um adolescente de 17 anos, que, de acordo com o delegado Cláudio Mendes, é acusado de vender droga. No momento da abordagem, os policiais encontraram o adolescente embalando pedras de crack. Também nessa cidade, foram presos Álvaro Costa Neto, de 31 anos, e Antônio Barbosa Silva, de 24 anos, e apreendido dois adolescentes suspeitos de furto a um estabelecimento comercial, no Parque Alvorada. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	25 / 10 / 2019	PÁG.	9		

CODÓ

Mulher é presa por sequestrar bebê no Pará



JOSILENE RAPTOU A CRIANÇA EM SETEMBRO DESTES ANO

SAULO DUAILIBE

Uma ação da Polícia Civil do Maranhão, através da Superintendência do Interior (SPCI) e 14ª Delegacia Regional, em operação conjunta com a Polícia Civil do Pará resolveu o caso de rapto de um bebê, ocorrido no município de Itaituba-PA.

Os policiais deram cumprimento a mandado de prisão preventiva, oriundo da Vara Criminal da cidade de Itaituba, em desfavor de Josilene do Socorro Brandão Silva.

Ela é suspeita dos crimes capitulados nos Art. 149-A IV e 242 do CPB. Na ocasião do rapto a criança, que tem apenas um ano e dois meses, retirada dos pais, em Itaituba-PA.

A suspeita presa havia falsificado toda a documentação da criança. O crime de falsificação dos documentos foi praticado logo após o nascimento da criança, em agosto de 2018 e o rapto em setembro de 2019.

Em depoimento, Josilene disse que queimou todos os documentos referentes à adoção. A suspeita tinha um mandado de prisão em aberto por conta do crime, mandado que foi cumprido na cidade de Codó.

Após as formalidades, Josilene foi enviada ao sistema prisional de onde deve ser levada para cumprir pena no estado do Pará, de onde veio o mandado de prisão em seu desfavor.

A criança já foi inserida no sistema de garantias tendo sido acionada à Justiça da Infância para providências.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

25 / 10 / 2019

PÁG.

12

Jovem é morto de forma brutal por membros de facção na Vila Samara

Autores do crime filmaram toda a sessão de selvageria e o vídeo viralizou em grupos de WhatsApp

LUCIENE VIEIRA

Um jovem identificado como Marco Antônio Sá Torres foi brutalmente assassinado na manhã dessa quinta-feira (24), em uma área de mata localizada na Vila Samara — região da Estiva. O crime teria sido cometido por integrantes da facção Comando Vermelho, que atua naquela comunidade. Os autores do homicídio filmaram toda a sessão de selvageria, desde quando a vítima ainda estava viva, e os vídeos viralizaram em grupos de WhatsApp.

Nos vídeos, que teriam sido espalhados logo após o crime, Marco Antônio é faluzado a dizer que fazia parte do "Bonde



Em um dos vídeos, Marco Antônio aparece dizendo ser membro da facção "Bonde dos 40", para depois ser morto brutalmente

dos 40", que é rival da facção a qual periclenam os autores do assassinato, que estavam num grupo formado por cinco homens. As imagens mostram a vítima já inerte e os suspeitos cortando sua garganta, com golpes de facção. "Acreditamos que o jovem era apenas alguém que consumia drogas e estava periclido no local em que foi abordado pelos seus assassinos. Pelo vídeo, a vítima teria sido induzida a dizer que era de uma facção", informou o delegado George Antônio Marques, responsável pelo Departamento de Homicídios da Capital, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).

O delegado George Marques disse

que, quando o vídeo começou a circular pelo WhatsApp, o crime tinha acabado de acontecer. "Fazer um vídeo, executando de forma brutal uma pessoa, é uma forma das facções aterrorizarem a sociedade, e de impor o medo a elas", informou George Marques.

Conforme informações obtidas pelo Jornal Pequeno, Antônio Marcos viveria pelos bairros do Pontinho e Desterro, na região central de São Luís, e seria usuário de drogas. Também foi obtida a informação que, atualmente, ele estaria morando na área de Pedrinhas e, tendo passado direto no ônibus, indo descer na Vila Samara, tendo sido abordado pelos autores do crime.

PC realiza operação de combate a furto de torres de transmissão de energia elétrica

Na manhã de ontem (24), a Polícia Civil (PC) do Maranhão realizou, em conjunto com as polícias Civil de Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal, Alagoas e Piauí, uma megaooperação de combate a grupo criminoso suspeito de derrubar torres de transmissão de energia elétrica, dos grandes sistemas de geração de energia do Brasil, ações criminosas que geram risco eminente de grandes "apagões".

No Maranhão, as superintendências da Polícia Civil da Capital e do Interior cumpriram 19 mandados de busca e apreensão, em São Luís, Paço do Lumiar, Santa Rita, e São Mateus. No estado, segundo o titular do SPCI, o delegado Guilherme Campelo, 13 pessoas são investigadas. São elas: Jusely Elias Santos, Amalânio Bezerra de Araújo, Francisco Muniz, João Victor Oliveira, José Orlando Vieira da Cunha, Marcelo Junior Rodrigues, Tiago Rodrigues Bezerra Neto, Aldenilton Costa Carvalho, Cleilton Santiago do Carmo, João Batista da Silva, José da Conceição

Pires Dutra, José Paulo dos Santos, Marcones Santos Silva. Segundo o delegado Guilherme Campelo, são 31 mandados de busca e apreensão no total, distribuídos nos estados de Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal, Alagoas e Piauí. Mais de 150 policiais civis estão mobilizados na ação.

As investigações foram iniciadas na cidade mineira de Presidente Olegário, quando, em meados de março deste ano, os suspeitos derrubaram torres de transmissão do sistema de energia nacional que estavam sendo instaladas pela empresa XPTT Brasil Construção de Sistema de Energia Ltda. e após a queda retiraram centenas de metros de cabos de alumínio condutores de eletricidade, vindo a atrasar a obra de ligação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte/PA com o Sistema Nacional de Energia, prejudicando todo o sistema elétrico nacional.

A partir de então, se identificou uma rede de suspeitos de subtrair cabos e equipamentos,

por meio da derrubada de Torres de Transmissão. Durante as diligências preliminares de investigação dos fatos, identificação de autoria e recuperação dos materiais subtraídos a Polícia Civil conseguiu recuperar quase 300 kg de cabos de alumínio para condução elétrica de alta tensão em uma única diligência, realizada em Presidente Olegário.

A Ação de ontem, de acordo com a Polícia Civil, teve o objetivo de coletar mais provas para consequente responsabilização dos envolvidos, prevenir que tais atos continuem a ocorrer em toda a linha de transmissão que liga a Usina Hidrelétrica de Belo Monte/PA ao Sistema Nacional de Energia, uma vez que o risco de apagão (blackout) em todo o país é iminente com a prática de tais delitos.

De acordo com o delegado Guilherme Campelo, os suspeitos eram ex-funcionários de empresas que fornecem energia elétrica no país. Guilherme Campelo

informou que estes ex-funcionários vestiam fardas e iam até as regiões onde as torres estavam instaladas, geralmente em campos, locais não habitados, derrubavam as torres, e as revendiam para outras empresas que também atuam no setor elétrico.

Guilherme Campelo disse que foram apreendidas diversas mídias, que devem auxiliar nas investigações. E que houve duas prisões em flagrante por receptação de material subtraído das torres de transmissão de energia elétrica, sendo que um destes presos estava com uma arma de fogo.

O delegado contou que há ainda 13 pessoas sendo investigadas, e que as contas bancárias destes suspeitos estão bloqueadas.

"Era um negócio lucrativo. Os suspeitos utilizavam equipamentos pesados, como retroescavadeiras para derrubarem as torres. E os ex-funcionários utilizavam fardas, como uma forma de não levantar suspeitas", informou o delegado. (Luciene Vieira)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	25 / 10 / 2019	PÁG.	12

Preso em Codó mulher suspeita por sequestro de bebê no Pará

Polícia Civil do Maranhão prendeu Josilene do Socorro Brandão Silva, de 46 anos, nessa quinta-feira (24), em Codó, acusada de ter sequestrado uma criança de um ano e dois meses, na cidade paraense de Itaúba.

Em agosto de 2018, logo após o bebê ter nascido, em Itaúba, Josilene Brandão emitiu os documentos do recém-nascido com informações falsas. E, no mês passado, fugiu com a criança. Em depoimento à polícia, a suspeita confirmou as acusações e disse que havia queimado os documentos referentes à adoção do bebê.

A Vara Criminal da cidade de Itaúba já havia expedido um mandado de prisão preventiva contra ela pelos crimes de adoção ilegal e sequestro. Após a prisão, Josilene do Socorro foi encaminhada para o Sistema Prisional e em seguida, será levada para o estado do Pará para cumprir pena.

Segundo a Polícia Civil, a criança já foi inserida no sistema de



Josilene do Socorro foi presa ontem, em Codó, suspeita pelo sequestro de uma criança no Pará

garantias tendo sido acionada à Justiça da Infância para providências. (LV)

Suspeitos de furtar grãos de soja de trens são presos em Miranda do Norte

Natanael da Silva Rodrigues e Lucas da Silva Rodrigues foram presos preventivamente, em Miranda do Norte, devido a furtos de grãos de soja de vagões dos trens da Vale. A prisão foi realizada na quarta-feira (23), por policiais da delegacia regional de Itapecuru-Mirim.

OUTRA PRISÃO

Neste mesmo dia, os mesmos policiais desta delegacia fizeram o flagrante de Eliane Pereira Nascimento, que estava com a posse irregular de uma arma de fogo e munições, no Bairro Novo de Miranda do Norte. Segundo a polícia, Bairro Novo é conhecido como o bairro dos ciganos, devido os moradores deste bairro terem o perfil de



Ciganos presos por suspeita de furto de soja dos vagões do trem da mineradora Vale

peças que levam vida nômade. A polícia informou que Eliane é esposa de um homem identificado apenas como Arlan, conhecido como "Cigano Arlan". Era Arlan e outros ciganos quem os policiais procuravam, porém os suspeitos estão foragidos. As casas destes suspeitos foram revistadas pela polícia, e nelas foi encontrada uma escopeta calibre 12, cinco munições intactas do mesmo calibre, e 10 munições intactas de revólver calibre 38. (LV)

Foragido da Justiça por latrocínio em Buritirana é preso no estado do Pará

A Polícia Civil do Maranhão, com o apoio de policiais do estado do Pará, cumpriu nessa quinta-feira (24) o mandado de prisão preventiva contra Tiago Nava da Cruz, suspeito de roubar e assassinar Luís Firmino de Jesus, há seis anos, na cidade maranhense de Buritirana.

Por esse crime, Tiago Nava já havia sido preso, até que aproveitou sua transferência do sistema prisional do

Maranhão para o Pará para fugir; ele foi preso na capital, Belém. De acordo com a polícia, o suspeito matou Luís Firmino agiu com a ajuda de uma mulher identificada como Raniele da Conceição Moraes, que já cumpre pena. Raniele tinha um relacionamento com Luís Firmino baseado na troca de relações sexuais, dinheiro e drogas. Segundo a polícia, ela soube que a

vítima tinha feito um empréstimo de R\$ 5 mil e guardava esse dinheiro em casa. No dia 5 de agosto de 2013, Raniele Moraes bateu a porta de casa de Luís Firmino pedindo um copo d'água. A vítima, ao abrir a porta, foi surpreendida com Tiago que invadiu a residência. Luís e Tiago tiveram uma briga corporal. Luís foi ferido com golpes de faca e morreu no local. (LV)

